

A solitária Mandy,
ainda esta só?

Oi, como vai? espero que esteja bem, eu sou Mandy e você? bem, acho que já posso parar com as formalidades, pois, viemos aqui para contar uma história, a minha história, bom para ser mais exata essa é a história de como eu era solitária, bem eu achava que era ou ...
deixa pra lá, vocês vão entender o que digo logo, espero que gostem dessa minha história, então, boa leitura!

Eu só a Mandy e tenho 13 anos, estou aqui mais um dia, bem e mais uma vez sozinha... e mais uma vez estou comendo o café-da-manhã sozinha, indo pelo mesmo caminho da escola sozinha, sentada na mesma cadeira ao fundo da classe sozinha, passando o recreio da escola sozinha, voltando para casa sozinha, e finalmente vendo o rosto de minha mãe durante o almoço, porém ela nunca fala nenhum, 'Oi, como foi a escola?', e logo após o almoço ela sai me dizendo 'faça as tarefas', mas, porque ela nunca fala um 'te vejo mais tarde, te amo e não esqueça de fazer as tarefas'?, e de novo estou fazendo a lição... sozinha, e novamente a noite chega bem pelo menos a noite vejo meu pai e minha mãe, e comemos juntos, mas, novamente meus pais estão falando no telefone sobre trabalho, trabalho e mais trabalho, bem a

noite estou dormindo, mas, estou triste em saber que o meu dia será o mesmo de hoje e que o depois deste também, e todos os outros serão iguais. Muitas pessoas acham que saber o futuro é incrível, eu não acho isso, porque, veja, eu sei como vai ser o meu dia amanhã, e depois, e depois para mim, a minha vida eu já a conheço por inteira, será sempre do mesmo jeito. Será mesmo? bem, provavelmente sim, para mim a minha vida será sempre só e ninguém vai aparecer para mim como em um conto de fadas, não sou a Cinderela ou a Branca de Neve, bem esta é a realidade que conhecemos, não? uma dura realidade, há essa frase não foi meio clichê?

que tal mudarmos para, "que dureza"?
não, não, também não está boa, "uma
realidade peculiar?" que tal, hum...
não está ruim. bem espero que tenha gostado
desta frase, é a que usarei para me referir
nesta triste realidade. bem, acho que fugimos
do ponto inicial que é a minha história, sim,
sim
hã onde estava? há sim, bem como
perceberam sou uma vitima da solidão, mas,
isto mudou um tanto quanto que de repente,
quando passei de ano, para o oitavo ano, no
meu primeiro dia de aula conheci uma pessoa,
ele se sentou ao meu lado e me cumprimentou,
eu como sempre faço quando alguém me
cumprimenta, olhei em seus olhos e lhe
perguntei:
Mandy - está falando comigo? a unica coisa
que ele fez foi rir, logo de pois perguntou-me:
??? - hahahaha... você é engraçada!!!

logo todos jogaram seus olhares em cima de nós sem entender nada, porém, aquela foi a primeira vez que alguém disse algo além de "não" ou "você é estranha" para mim, então me senti feliz, mas, também me pareceu que ele estava debochando de mim e senti algo novo, um sentimento chamado raiva, pois aquela foi uma frase meio chata de se ouvir depois da minha pergunta, mas logo depois disto ele veio novamente me perguntar:

??? - quer lancha comigo?

me senti surpreendida, mas, achando que era algum tipo de 'zoeira' respondi:

Mandy - não, se tem tempo para gastar, devia gastá-lo com seus amigos, não?

ele me respondeu como se não se importasse, e como se a gente fosse próximo, isso me deixou brava!!

??? - prefiro lanchar contigo, você é engraçada
Mandy- está falando de mais cedo?! eu
somente perguntei se estava falando comigo! o
que tem de engraçado nisso?! eu não entendo!

??? - se acalme! só ri por que nunca vi alguém
tão sério para perguntar se estava falando com
ela ha ha... me lembrar disso me faz cair na
risada ha ha ha...

ele continuou rindo de mim, até que o sinal
bateu e então voltamos a classe e mesmo lá ele
não me deixava em paz!! era incrível o quão
irritante ele podia ser!!! ficava o tempo todo
tacando bolinhas de papel no meu cabelo,
então muitas vezes tive que pedir ao professor
para sair da sala, e quando acabou as aulas
na saída da escola ele vinha na mesma direção
que eu, então quando me viu me chamou e
disse:

??? - hei, menina engraçada! espere por mim para não passar vergonha o esperei, e então começamos a conversar:

??? - menina engraçada, você sempre vem por aqui?

Mandy - não me chame assim!! tenho nome, sou Mandy.

??? - há sim, esqueci de me apresentar sou Alex, aliás Mandy não é estrangeiro? é americana?

Mandy - não sou, mas minha mãe gosta de nomes estrangeiros,

Alex - entendi!

quando chegamos a nossa estação ele me perguntou:

Alex - hei, que tal irmos juntos para casa a partir de agora?

Mandy - eh? há o-ok!

Alex - te vejo a manhã as 7:30

Mandy - Ok!

logo depois me despedi, e continuei meu dia normalmente, mas a noite me pego pensando no por que de ter aceitado velo amanhã, bem pensando nisso percebi que foi por que ele falou comigo, e por causa disso meu dia não foi tão previsível como de costume ou melhor dizendo solitário? espero poder sorrir amanhã de manhã e ver Alex novamente, será que ele vira?

Olá, sou Melissa e sou estudante, desde pequena sempre gostei de criar pequenas histórias para mim, para minha família ou para alguém ler, gostava de imaginar o desenrolar da história e imaginar diversos finais e agora encontrei um site onde posso publicar estas histórias, então obrigada por ler este pequeno livro que estou criando espero que esteja se divertindo e que esteja ansioso pelo próximo volume!!!